

RESUMO

SILVA, Jéssica Oneda. **Regeneração natural em uma Floresta Ombrófila Mista Aluvial no Planalto Sul Catarinense**. 2014. 99 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal – Área: Engenharia Florestal) – Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal, Lages, 2014.

O objetivo da presente dissertação foi avaliar a regeneração natural em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista Aluvial, na região do Planalto Sul Catarinense. São apresentados dois capítulos, em que o primeiro teve como objetivos: i) inventariar a regeneração natural de espécies arbóreas; ii) avaliar a similaridade entre o componente regenerante e adulto do fragmento; e iii) verificar o compartilhamento florístico da regeneração natural entre fragmentos na região. O segundo capítulo objetivou: i) determinar a influência da heterogeneidade ambiental sobre o componente regenerante do fragmento; ii) determinar a correlação entre vegetação e setorizações ambientais; e iii) determinar as espécies indicadoras de cada setor no fragmento estudado. O estrato regenerante foi amostrado em 48 parcelas alocadas em três setores: borda adjacente ao rio, interior do fragmento e borda adjacente à matriz campestre, com 16 parcelas por setor. Os indivíduos regenerantes foram identificados e classificados de acordo com a altura em: Classe 1, plantas com altura entre 15 cm e 1 m; Classe 2, plantas com altura entre 1 e 3 m; e, Classe 3, plantas com altura maior que 3 m e diâmetro à altura do

peito (DAP) menor que 5 cm. A composição dos indivíduos adultos da área e de regenerantes de outros fragmentos foi obtida do banco de dados do Laboratório de Dendrologia do CAV/UEDESC. O levantamento das variáveis ambientais foi realizado em todas as parcelas, sendo obtidos os dados das variáveis edáficas, abertura do dossel, impacto ambiental, nível do lençol freático, topografia e classe de solo. A avaliação da composição florístico-estrutural dos regenerantes foi feita por meio de descritores fitossociológicos e a similaridade entre o componente regenerante e adulto foi determinada por meio dos índices de Jaccard, Sorensen e Bray-Curtis. A análise do compartilhamento florístico da regeneração com outras áreas foi realizada por meio de um dendrograma. Os gradientes ambientais existentes na área foram determinados por meio da Análise de Componentes Principais (PCA). A significância dos setores ambientais sobre o componente regenerante foi avaliada por meio de modelos lineares generalizados (GLM). A organização florística-estrutural do componente regenerante foi verificada por meio de uma Análise de Coordenadas Principais (PCoA), sendo, ainda, verificadas as espécies indicadoras para os setores. A espécie de maior importância relativa foi *Allophylus edulis* (A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl. A similaridade entre componente adulto e regenerante foi elevada (0,57 a 0,76), indicando uma tendência de baixa substituição florístico-estrutural ao longo do tempo. A área estudada apresentou maior vínculo florístico com outros fragmentos espacialmente próximos, sugerindo que altitude e temperatura representam importantes fatores ecológicos na compartimentalização fitogeográfica deste componente. A setorização foi significativa pelo fator distância do rio. O setor borda adjacente à matriz campestre foi o que apresentou a composição florística-estrutural mais distinta, e 14 espécies indicadoras, enquanto o setor borda adjacente ao rio e o setor

interior apresentaram uma e nenhuma, respectivamente. Conclui-se que o componente regenerativo apresentou variações espaciais que refletem a heterogeneidade ambiental existente na área.

Palavras-chave: Regeneração natural. Floresta Ombrófila Mista Aluvial. Heterogeneidade ambiental.

